



CEFET-MG
VESTIBULAR
1º semestre 2014

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira
História
Geografia
Redação

Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



PROGRAMA
**Coleta Seletiva
Solidária**
CEFET-MG

O **CEFET-MG** é parceiro da **Coleta Seletiva Solidária** e encaminhará todo o papel deste caderno de provas para reciclagem.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este Caderno de Provas contém **39** questões, sendo **36** de múltipla escolha, as quais apresentam **5** opções cada uma, e **3** questões discursivas, assim distribuídas:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira com 12 questões objetivas, numeradas de **01 a 12**.

História com 12 questões, numeradas de **13 a 24**.

Geografia com 12 questões, numeradas de **25 a 36**.

Redação com 03 questões discursivas, numeradas de **37 a 39**.

2. Nenhuma folha deste caderno poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
3. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para preencher a Folha de Respostas.

INSTRUÇÕES

1. Identifique o Caderno de Provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
3. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
4. Faça os cálculos e rascunhos neste Caderno de Provas, quando necessário, sem uso de máquina de calcular.
5. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
6. Devolva ao aplicador este Caderno de Provas e a Folha de Respostas.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

OBSERVAÇÃO

Este Caderno de Provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2º, parágrafo único do Decreto-Lei Nº 6.583, de 29/09/2008.

Art. 2º § Único: “A implementação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2015, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida.” (Redação dada pelo Decreto 7.875, de 27/12/2012).

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

As questões de (01) a (06) referem-se ao texto abaixo.

No mundo dos animais

As relações entre os humanos e as demais espécies viventes têm merecido a atenção de escritores, artistas e intelectuais. Essas relações, que não primam pela ética, são o objeto de estudo da professora e escritora mineira Maria Esther Maciel.

Quando os estudos sobre 'animais e literatura' passaram a ser feitos de modo sistemático no Brasil?

Maria Esther Maciel: Só recentemente; antes, havia trabalhos esparsos. Além disso, a abordagem se circunscrevia à visão do animal como símbolo, metáfora ou alegoria do humano, mais restrita à análise textual. Hoje, percebe-se uma ampliação desse enfoque, que deixa os limites do texto literário para ganhar um viés transdisciplinar, em diálogo com a filosofia, biologia, antropologia, psicologia. Aliás, esse entrelaçamento de saberes em torno da questão animal cresceu em várias partes do mundo, propiciando a difusão de um novo campo de investigação crítica denominado 'estudos animais'. A literatura tem conquistado espaço importante nesse campo, graças sobretudo a escritores/pensadores como John M. Coetzee, John Berger e Jacques Derrida, que souberam aliar, de modo criativo, literatura, ética e política no trato da questão animal.

Como a senhora explica esse interesse crescente pelo tema?

Há um conjunto de fatores. Impossível não considerar as preocupações de ordem ecológica, que movem a sociedade contemporânea. Há também uma tomada de consciência mais explícita por parte de escritores, artistas e intelectuais dos problemas éticos que envolvem nossa relação com os animais e com o próprio conceito de humano. Além disso, a noção de espécie e a divisão hierárquica dos viventes têm provocado discussões ético-políticas relevantes, que acabam por contaminar as artes e a literatura. A isso se soma a tentativa,

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

por parte dos humanos, de recuperar sua própria animalidade, que por muito tempo foi reprimida em nome da razão e do antropocentrismo.

Por que é importante para a humanidade refletir sobre a animalidade?

Ao refletir sobre a animalidade, a humanidade pode repensar o próprio conceito de humano e reconfigurar a noção de vida. Por muito tempo, nosso lado animal foi recalcado em nome da razão e de outros atributos tidos como próprios do homem. Quem ler os tratados de filosofia e teologia escritos ao longo dos séculos verá que a definição de humano e humanidade se forjou à custa da negação da animalidade humana e da exclusão/marginalização dos demais seres que compartilham conosco o que chamamos de vida. Acho que os humanos precisam se reconhecer animais para se tornarem verdadeiramente humanos.

É possível identificar modos diferentes de ‘explorar’ a figura do animal na produção literária?

Na literatura brasileira, podemos falar de três momentos incisivos. No primeiro, está Machado de Assis, que escreveu no auge do racionalismo cientificista do século 19, quando os princípios cartesianos já tinham legitimado no Ocidente a cisão entre humanos e não humanos, e os animais eram vistos como máquinas. No século 20, a partir dos anos 30, autores como Graciliano Ramos, João Alphonso, Guimarães Rosa e Clarice Lispector marcam um novo momento, ao lidar, cada um a seu modo, com as relações entre homens e animais sob um enfoque libertário, manifestando cumplicidade com esses outros viventes e a recusa da violência contra humanos e não humanos. Já os escritores do final do século 20 e início do 21 lidam com a questão dos animais sob o peso de uma realidade marcada por catástrofes ambientais, extinção de espécies, experiências biotecnológicas, expansão das granjas e fazendas industriais etc.

Como a senhora vê o futuro dos animais?

Pelo jeito como as coisas andam, preocupo-me com a

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

possibilidade de os animais livres desaparecerem da face da Terra. Ficariam apenas os bichos criados em reservas e cativeiros, os expostos em zoológicos, os 'produzidos' em granjas e fazendas industriais para viver uma vida infernal e morrer logo depois, além dos animais domésticos, adestrados e humanizados ao extremo.

Há quem diga que até mesmo estes estão fadados a desaparecer, dando lugar a animais-robôs, que já existem no Japão.

A humanidade tem destruído florestas, dizimado povos indígenas, exterminado espécies animais. Apesar da preocupação de ativistas com o destino do planeta, falta empenho político dos governos para frear essa destruição generalizada.

Minha utopia é que a humanidade possa um dia fazer mea-culpa em relação aos crimes já cometidos contra os índios, os animais, a natureza. Mas, pelo que vejo, essa questão continuará a ser um grande desafio ético e político para a nossa civilização.

Seus estudos sobre animalidade a influenciaram em seu modo de vida?

Não consigo desvincular o trabalho do meu modo de vida. Se cheguei ao tema dos animais, foi por causa do meu apreço por eles. Há anos não como carne, por causa da memória do tempo em que passava temporadas na fazenda do meu pai, no interior de Minas Gerais. Vivia perto de vacas, porcos, aves, cavalos, cachorros. Toda vez que via carne de vaca na mesa, me lembrava do olhar bovino. Já a visão da carne de porco me trazia a imagem dos porquinhos espertos e afetuosos com que eu brincava. Foi assim também com as aves, os coelhos e outros bichos. Como fui sempre muito tocada pelo olhar animal, decidi não comê-los mais. Ainda mantive peixes e frutos do mar, mas deixei de comer várias espécies ao saber de seus hábitos. Recuso também ovos de granja, em repúdio à situação absurda das aves nos espaços de confinamento das fazendas industriais. Meu projeto de vida, certamente influenciado por meus estudos, é parar de consumir também carne de peixe. Chegarei lá.

MACIEL, Maria Esther. No mundo dos animais. Entrevista a Roberto B. de Carvalho. *Ciência Hoje*, 21 nov. 2012. Disponível em <<http://cienciahoje.uol.com.br>>. Acesso em: 05 nov. 2013 (Texto Adaptado).

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 01

Em seu conjunto, as perguntas feitas pelo entrevistador têm como principal objetivo levar a entrevistada a

- a) defender medidas de proteção às diferentes espécies vivas.
- b) revelar reminiscências de seu convívio com animais domésticos.
- c) discorrer sobre as relações da Literatura com outras disciplinas.
- d) descrever as fases em que se divide a produção literária brasileira.
- e) divulgar informações sobre um novo campo de investigação crítica.

QUESTÃO 02

A passagem do texto que possui carácter opinativo é

- a) “A isso se soma a tentativa, por parte dos humanos, de recuperar sua própria animalidade...”
- b) “Meu projeto de vida, certamente influenciado por meus estudos, é parar de consumir também carne de peixe.”
- c) “Não consigo desvincular o trabalho do meu modo de vida. Se cheguei ao tema dos animais, foi por causa do meu apreço por eles.”
- d) “Apesar da preocupação de ativistas com o destino do planeta, falta empenho político dos governos para frear essa destruição generalizada.”
- e) “A literatura tem conquistado espaço importante nesse campo, graças sobretudo a escritores/pensadores como John M. Coetzee, John Berger e Jacques Derrida...”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 03

“Na literatura brasileira, podemos falar de três momentos incisivos. No primeiro, está Machado de Assis, que escreveu no auge do racionalismo cientificista do século 19, quando os princípios cartesianos já tinham legitimado no Ocidente a cisão entre humanos e não humanos, e os animais eram vistos como máquinas.”

As informações contidas nessa passagem permitem identificar o primeiro momento a que se refere a autora como sendo o da vigência da estética literária

- a) árcade.
- b) barroca.
- c) realista.
- d) romântica.
- e) concretista.

QUESTÃO 04

Entre os vocábulos extraídos do texto, aquele no qual a sílaba “re” funciona como um prefixo que traduz ideia de repetição é

- a) “recusa”.
- b) “refletir”.
- c) “recuperar”.
- d) “relevantes”.
- e) “reconfigurar”.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 05

Segundo FIORIN & SAVIOLI (1997), a oração restritiva pressupõe que seu conteúdo se refira à parte dos elementos de um dado conjunto. Essa afirmativa está exemplificada em:

- a) “Impossível não considerar as preocupações de ordem ecológica, que movem a sociedade contemporânea.”
- b) “Há quem diga que até mesmo estes estão fadados a desaparecer, dando lugar a animais-robôs, que já existem no Japão.”
- c) “Além disso, a noção de espécie e a divisão hierárquica dos viventes têm provocado discussões ético-políticas relevantes, que acabam por contaminar as artes e a literatura.”
- d) “Há também uma tomada de consciência mais explícita por parte de escritores, artistas e intelectuais dos problemas éticos que envolvem nossa relação com os animais e com o próprio conceito de humano.”
- e) “A literatura tem conquistado espaço importante nesse campo, graças sobretudo a escritores/pensadores como John M. Coetzee, John Berger e Jacques Derrida, que souberam aliar, de modo criativo, literatura, ética e política no trato da questão animal.”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 06

“Só recentemente; antes, havia trabalhos esparsos. Além disso, a abordagem se circunscrevia à visão do animal como símbolo, metáfora ou alegoria do humano, mais restrita à análise textual. Hoje, percebe-se uma ampliação desse enfoque, que deixa os limites do texto literário para ganhar um viés transdisciplinar, em diálogo com a filosofia, biologia, antropologia, psicologia. Aliás, esse entrelaçamento de saberes em torno da questão animal cresceu em várias partes do mundo, propiciando a difusão de um novo campo de investigação crítica denominado 'estudos animais'.”

Considerando-se o modo como os elementos linguísticos asseguram a conexão sequencial da passagem acima, o conector está analisado corretamente em:

- a) “Só”: introduz outra possibilidade, apontando para direção contrária.
- b) “antes”: contrapõe dois argumentos, orientando para conclusão oposta.
- c) “como”: propõe uma explicação, esclarecendo o enunciado anterior.
- d) “Além disso”: estabelece comparação entre dois elementos, visando a uma dada conclusão.
- e) “Aliás”: acrescenta argumento a favor de uma mesma conclusão, introduzindo o pressuposto decisivo.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

As questões de (07) a (12) referem-se ao livro *Uma vida em segredo*, de Autran Dourado.

QUESTÃO 07

Enumere os fatos de acordo com a sequência em que aparecem no enredo da obra *Uma vida em segredo*.

- () a reunião na casa de Conrado e o noivado.
- () o acolhimento de Constança e a aquisição dos novos vestidos.
- () a descoberta do piano e o surgimento da afeição por Mazília.
- () a chegada à cidade e a recepção da família de Conrado.
- () a ida à Santa Casa e a assinatura do nome Gabriela da Conceição Fernandes.
- () as visitas aos empregados e a mudança para o quarto dos fundos.

A ordem correta encontrada é

- a) 3, 2, 4, 1, 6, 5.
- b) 3, 5, 4, 1, 5, 6.
- c) 4, 1, 3, 2, 6, 5.
- d) 4, 5, 3, 2, 6, 1.
- e) 5, 2, 3, 1, 4, 6.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 08

“Prima Biela era uma boa moça, via-se logo. Uma moça muito boazinha, agora diziam as mulheres gabando a compreensão, o discernimento, a escolha que prima Biela tinha feito.(...) Boazinha, prima Biela agora era noiva. Uma noiva muito boazinha.”

A referência à Biela como uma “moça boazinha” constitui uma ironia porque

- a) demonstra a essência introspectiva da personagem.
- b) revela uma das representações sociais da moça.
- c) expressa a expectativa de seu noivo Modesto.
- d) corrobora o desejo da família de Conrado.
- e) reflete o ponto de vista dos vizinhos.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 09

O segredo de Biela **NÃO** está evidenciado no trecho transcrito em

- “Precisava se dar a mais alguém, não podia guardar no coração tanto ouro enterrado.”
- “E era a voz da mãe que ouvia enquanto cantarolava baixinho. Em pouco não podia mais distinguir se sonhava ou se era a doce lembrança da mãe a embalar o pensamento.”
- “Prima Biela não ficou, porém, uma alma seca. Havia nela muita ternura escondida, muito amor poupado, muito carinho que humildemente procurava repartir nas prosas miúdas da cozinha.”
- “Erguia os braços apatetada quando lhe tiravam as medidas, ajustavam os moldes, experimentavam os vestidos. Parada, muda, dura que nem um espantalho em que vestissem uma casaca de luxo.”
- “De repente, (...) principiou a arrancar violentamente os botões do vestido. O vestido aberto, tirou-o do corpo, Numa fúria que desconhecia em si mesma e só via nos terríveis momentos do pai, Biela rasgava o vestido de ponta a ponta.”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 10

Associe a personagem ao trecho da narrativa a que ela se refere.

- 1 – Alfeu
- 2 – Constança
- 3 – Gomercindo
- 4 – Mazília
- 5 – Zico

- () “nem de longe pensava que um dia tinha comparado os seus modos com os modos da mãe, a sua figura com a figura da santa, a sua presença com a doçura da cantiga no canapé.”
- () “Não queria perder aquelas conversas mansas, aquela beleza de sonhar, o piano na sala, o *harmonium* na igreja.”
- () “Falam por aí que seu filho não é muito do trabalho, é meio assim vadio espiritado.”
- () “Como viu que ela gostou do mel de pau, trazia-lhe sempre frutas do mato.”
- () “De vez em quando, vinha pregar-lhe sustos, puxava-lhe o vestido, fazia caretas.”

A sequência correta encontrada é

- a) 2, 1, 3, 4, 5.
- b) 2, 4, 1, 3, 5.
- c) 2, 4, 5, 3, 1.
- d) 4, 2, 1, 3, 5.
- e) 4, 2, 3, 5, 1.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 11

A narrativa de *Uma vida em segredo* apresenta como característica a(o)

- a) linguagem poética, com o emprego de recursos como a metáfora.
- b) perspectiva monológica, com a utilização de um narrador onisciente.
- c) temática regionalista, com a abordagem de aspectos da história mineira.
- d) tom memorialístico, com a menção de fatos biográficos da infância do autor.
- e) tempo psicológico, com a ausência da cronologia na apresentação dos fatos.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 12

“Na linguagem que o ficcionista emprega, além da indispensável composição literária, predomina a maneira de se expressar da gente do interior, meio culta, meio inculta, com uma tendência para o coloquialismo.” (p. 13)

Esse fragmento foi extraído do prefácio do livro *Uma vida em segredo*.

NÃO se observa o uso de coloquialismo na passagem transcrita em

- “Se o tratasse com jeito, com muito carinho, se o nome fosse bom, o nome pegava.”
- “Ela deve estar cansada, disse Conrado. É melhor ir pro quarto. Vai, prima Biela, depois a gente conversa.”
- “Por que você não fica comigo? Vamos lá para o quarto de costura, eu lhe ensino a bordar, você quer?”
- “Como pai, desejava saber se Conrado punha algum reparo em que os dois noivassem. Se dava consentimento.”
- “Vendo ela assim, com esses panos ricos, ninguém pode dizer que poupamos do alheio, deixando a órfã roendo embira.”

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

HISTÓRIA

QUESTÃO 13

Em 1827, o Presidente da Província de Minas Gerais, Francisco Pereira, ao ser indagado sobre os índios Aimorés, respondeu: “Permita-me V. Exa. refletir que de tigres só nascem tigres; de leões, leões se geram; e dos Aimorés só pode resultar prole semelhante” [...]. Na segunda metade do século XIX, o Senador do Império, Dantas de Barros, afirmava: “No Reino animal, há raças perdidas; parece que a raça índia, por um efeito de sua organização física, não podendo progredir no meio da civilização, está condenada a esse fatal desfecho. Há animais que só podem viver e produzir no meio das trevas; e se os levam para a presença da luz, ou morrem ou desaparecem. Da mesma sorte, entre as diversas raças humanas, o índio parece ter uma organização incompatível com a civilização”.

CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.) *Legislação indigenista no século XIX*. São Paulo: EdUSP, 1992 (Adaptado).

Analisando os discursos do presidente da província e do senador do império, é correto inferir que

- a) atualizavam as teorias da época para analisar a diversidade existente entre a população brasileira.
- b) demonstravam a eficácia dos avanços científicos para recuperar os delinqüentes sociais existentes no país.
- c) incentivavam a ocupação planejada do território para conservar a diversidade biológica brasileira.
- d) adotavam argumentos convincentes para defender a necessidade de proteger os povos nativos do país.
- e) defendiam a urgência da demarcação das terras indígenas para proteger os imigrantes colonizadores.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 14

No dia 01 de janeiro de 1880, uma massa popular concentrou-se nos arredores do Largo de São Francisco, no Rio de Janeiro, protestando contra a entrada em vigor de uma taxa de 20 réis, um vintém, sobre o serviço de bondes puxados a burro. O vintém era moeda de cobre, a de menor valor da época. O delegado que comandava as tropas da polícia pediu reforços ao Exército, mas, antes que a ajuda chegasse, ordenou à polícia que dispersasse a multidão a cacetadas. A um grito de “Fora o vintém!”, os manifestantes começaram a espancar condutores, esfaquear mulas, virar bondes e arrancar trilho. Com a chegada do Exército, alguns mais exaltados passaram a arrancar paralelepípedos e atirá-los contra os soldados. Um deles atingiu o comandante da tropa. O oficial descontrolou-se e ordenou fogo contra a multidão. As estatísticas de mortos e feridos são imprecisas. Falou-se em 15 a 20 feridos e em três a dez mortos. A multidão dispersou-se e, salvo pequenos distúrbios nos três dias seguintes, o motim do vintém havia terminado. A cobrança da taxa passou a ser quase aleatória. As próprias companhias de bondes pediam ao governo que a revogasse. Desmoralizado, o ministério caiu a 28 de março. O novo ministério revogou o desastrado tributo.

CARVALHO, José Murilo de. *A guerra do vintém*. Disponível em: <<http://www.revista-dehistoria.com.br>> Acesso em: 31 jul. 2013 (Adaptado).

A eclosão da chamada *Guerra do Vintém*, descrita no texto acima, está relacionada com a(o)

- a) descaso dos cidadãos cariocas com a conservação das vias públicas.
- b) aversão da população contra o monopólio português do comércio varejista.
- c) hostilidade do povo com o recrutamento forçado para as tropas nacionais.
- d) desilusão dos moradores com a atuação das forças armadas brasileiras.
- e) descontentamento de segmentos sociais com a carestia do transporte urbano.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 15

“Se há, neste clima de tensão política, um Estado capaz de trabalhar pela manutenção da paz é a Alemanha. Uma Alemanha que não tem interesse nas questões que agitam as outras potências, que tem considerado oportuno, desde a constituição do Império, não atacar a nenhum de seus vizinhos, a menos que seja obrigada. Mas, senhores, para cumprir esta difícil e talvez ingrata missão, é preciso que a Alemanha seja poderosa e esteja preparada para a guerra.”

Discurso de Bismarck no Parlamento alemão, em 11 de janeiro de 1887. Disponível em: <<http://conectaonlahistoria.wordpress.com>> Acesso em: 31 jul. 2013 (Adaptado).

O discurso de Bismarck, primeiro ministro alemão, foi proferido em um contexto no qual as

- a) crises entre os estados alemães impediam a formação de uma nação unificada.
- b) cisões entre as potências européias obstruíam a negociação de paz com os norte-americanos.
- c) divergências entre as nações imperialistas prejudicavam a construção da concórdia continental.
- d) desavenças entre os governos capitalistas dificultavam a obtenção de um armistício de guerra.
- e) disputas entre os interesses liberais dos países entravavam a constituição de uma frente anticomunista.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 16

NÃO explica o sucesso do nazismo na Alemanha, a

- a) propaganda da violência, veiculada pelos ativistas políticos do partido.
- b) união do povo desse país, comprometido com os projetos democráticos.
- c) adesão do empresariado, desiludido com as práticas políticas liberais.
- d) glorificação do sacrifício, construída como forma de combater os inimigos.
- e) liderança carismática, apresentada como capaz de resgatar a dignidade da nação.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 17

Entre os acontecimentos que agitaram o Brasil em 1922, destaca-se a disputa eleitoral entre Arthur Bernardes, sustentado por Minas Gerais e São Paulo, e Nilo Peçanha, do Rio de Janeiro, ligado à chamada Reação Republicana.

Sobre esse contexto da história brasileira, afirma-se que

- I – o movimento tenentista foi base de apoio da Reação Republicana.
- II – a Reação Republicana quis estabelecer um eixo alternativo de poder.
- III – o movimento tenentista defendeu a moralização da política eleitoral.
- IV – a participação dos tenentes garantiu um processo eleitoral sem fraudes.
- V – os tenentes conquistaram a vitória de seu candidato da Reação Republicana.

Estão corretas apenas as alternativas:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 18

“Segundo o Código Penal Brasileiro de 1940, nos casos de estupros, a virgindade física abalizava a conduta moral da vítima e servia de referência para a ocorrência ou não de crimes contra os costumes sociais. O hímem atestava a boa conduta da mulher e seu não consentimento.”

MUNIZ, D. C. G. *Proteção para quem? O Código de 1940 e a produção da “virgindade moral”*. Brasília: GEFEM, 2005. v.1 e v.2

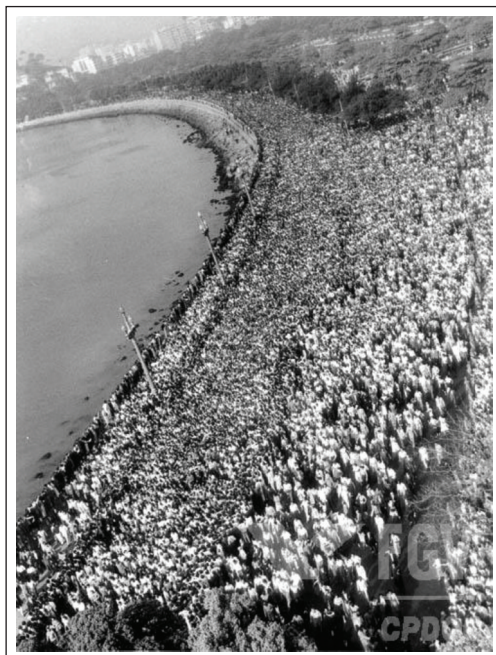
A partir da legislação mencionada, é correto afirmar que as mulheres

- a) tinham garantido a sua igualdade jurídica.
- b) eram consideradas inferiores aos homens.
- c) ganharam proteção contra a violência doméstica.
- d) haviam conquistado o direito à liberdade sexual.
- e) estavam excluídas do mercado de trabalho formal.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 19

Analise a imagem “Cortejo Fúnebre de Getúlio Vargas”, na Praia de Copacabana.



Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas2/album>> Acesso em: 21 jul. 2013.

A repercussão da morte de Vargas, em 24 de agosto de 1954, explica-se politicamente pela

- a) manipulação do povo para abafar escândalos políticos.
- b) pressão dos desempregados para garantir direitos sociais.
- c) atuação dos conservadores para barrar o avanço comunista.
- d) manifestação das massas populares para expressar sua comoção.
- e) articulação dos sindicatos para reconduzir os militares ao poder.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 20

A imagem abaixo foi publicada na Revista *O Cruzeiro*, na década de 1940.

"Morena JAMBO"

Inspirada na cor de praia das garotas cariocas

Essa cor queimada, tostada pelo sol, que é a inveja de todas as mulheres do mundo, inspirou a nova e maravilhosa tonalidade do Pó Para Rosto COLGATE — "Morena Jambo". Nos Estados Unidos, "Morena Jambo" (Sun-Tan) está causando verdadeira sensação, pois dá à cutis a sedutora cor tropical tão apreciada pelos homens. Hoje mesmo, peca "Morena Jambo" — a sensacional nova cor do

ROUGE COLGATE
Impulso de
Concentrado —
complemento
do Pó Colgate

PÓ PARA ROSTO
COLGATE

Disponível em <<http://www.memoriaviva.com.br/ocruzeiro/>> Acesso em: 21 jul. 2013

A propaganda de maquiagem reforça a ideia da cor da pele queimada de sol como um atributo de sedução da mulher brasileira. Essa estratégia de *marketing* relaciona-se com a

- a) promoção da cidadania do povo negro.
- b) construção da ideia de democracia racial.
- c) afirmação da identidade da mulher negra.
- d) valorização da presença negra na cultura brasileira.
- e) integração da mulher negra na sociedade de consumo.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 21

O longo mandato do presidente João Batista Figueiredo (1979-85) foi marcado pelas dificuldades econômicas e pelo esgotamento do regime instaurado em 1964. Porém a abertura política não cessou de avançar, apesar de enfrentar manifestações pontuais de segmentos radicais hostis.

São episódios marcantes desse contexto no Brasil, **EXCETO** a(o)

- a) nascimento de uma nova organização partidária, que resultou no aparecimento de novos partidos políticos.
- b) advento da anistia política, que propiciou o julgamento de oficiais militares envolvidos em atos repressivos.
- c) impacto político da explosão de bombas no Riocentro, que revelou uma cisão crescente no interior das forças armadas.
- d) surgimento de eleições diretas para governadores, que conduziu ao poder estadual expressivos políticos da oposição.
- e) emergência dos movimentos grevistas de metalúrgicos, que reivindicavam melhorias salariais e direitos sindicais.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 22

Analise a imagem símbolo do confronto ocorrido em Pequim, na Praça da Paz Celestial, no final da década de 1980.



Disponível em: <<http://www.habbid.com.br>> Acesso em: 07 ago. 2013.

Essa imagem remete a um momento histórico da China marcado pela

- a) reivindicação dos sindicatos em prol de direitos trabalhistas.
- b) modernização da sociedade em decorrência das reformas sociais.
- c) manifestação dos estudantes em defesa das liberdades políticas.
- d) alteração do comando comunista em favor da democratização do país.
- e) reação do governo em apoio à política externa dos norte-americanos.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 23

“A revolução cubana era tudo: romance, heroísmo nas montanhas, ex-líderes estudantis com a desprendida generosidade de sua juventude – os mais velhos mal tinham passado dos trinta -, um povo exultante, num paraíso turístico tropical pulsando com os ritmos da rumba”.

HOBBSAWM, Eric. *Era Dos Extremos – O breve século XX – 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

A revolução cubana **NÃO** pode ser considerada uma

- a) forma política que possibilitou a transformação da estrutura produtiva rural do país.
- b) luta política que inspirou intelectuais militantes em várias partes do continente americano.
- c) estratégia de luta antiimperialista que foi deflagrada contra o regime ditatorial cubano.
- d) guerra de guerrilha que foi percebida pela maioria do povo como um movimento de libertação.
- e) insurreição popular que foi conduzida pelos principais partidos comunistas latino-americanos.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 24

“O Consenso de Washington é um conjunto de princípios orientados para o mercado, traçados pelo governo dos Estados Unidos e pelas instituições financeiras internacionais, que ele controla e que é por eles mesmos implementado de formas diversas – geralmente, nas sociedades mais vulneráveis, como rígidos programas de ajuste estrutural”.

CHOMSKY, Noam. *O Lucro ou as Pessoas*. São Paulo: Bertrand Brasil, 2002.

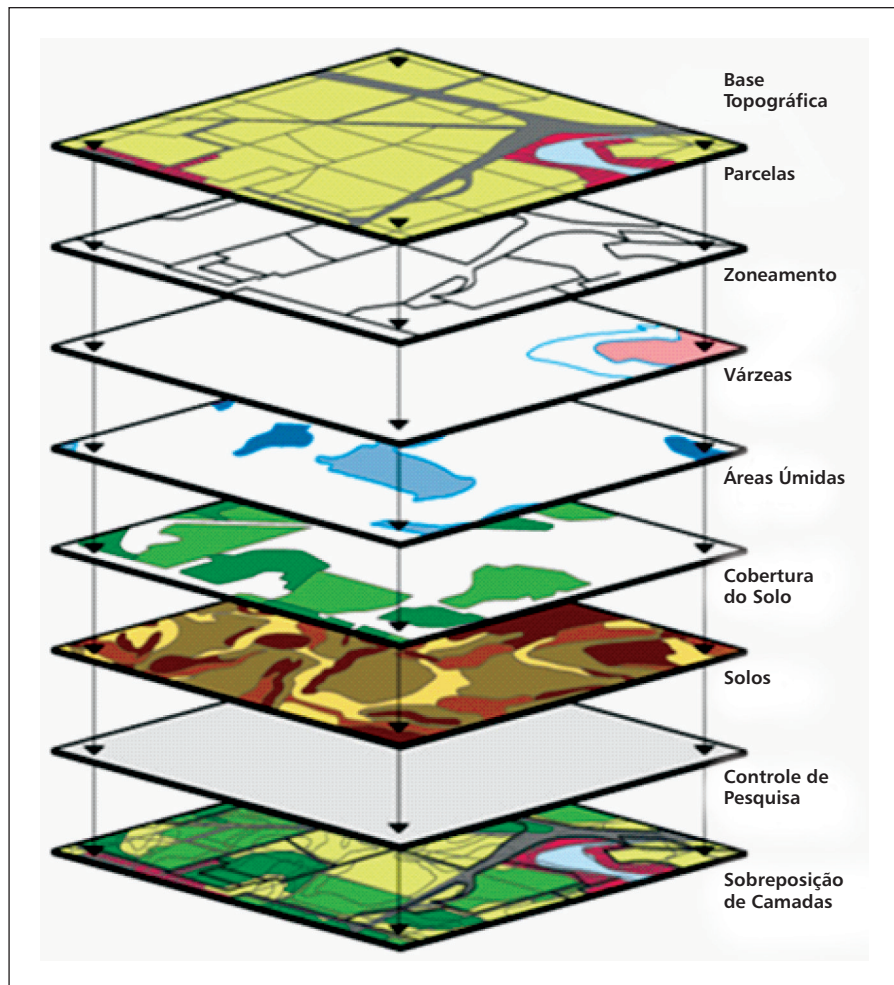
Em relação ao programa de ajuste estrutural adotado no Brasil desde o final dos anos de 1980 até o fim do segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso, afirma-se, corretamente, que as(os)

- a) reformas constitucionais abriram caminho para o processo acelerado de privatização das empresas estatais.
- b) agências reguladoras tiveram papel estratégico no controle dos projetos sociais de combate à pobreza.
- c) planejamentos orçamentários garantiram o crescente investimento em educação pública em todos os níveis.
- d) direitos trabalhistas vigentes no país foram abolidos pelas convenções coletivas das empresas.
- e) mudanças da administração pública reforçaram o monopólio estatal das telecomunicações.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

GEOGRAFIA

A questão (25) refere-se à imagem abaixo.



Disponível em: <<http://cier.uchicago.edu/gis/gis.htm>> Acesso em: 25 jul. 2013.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 25

Sobre o Sistema de Informação Geográfica, é correto afirmar que

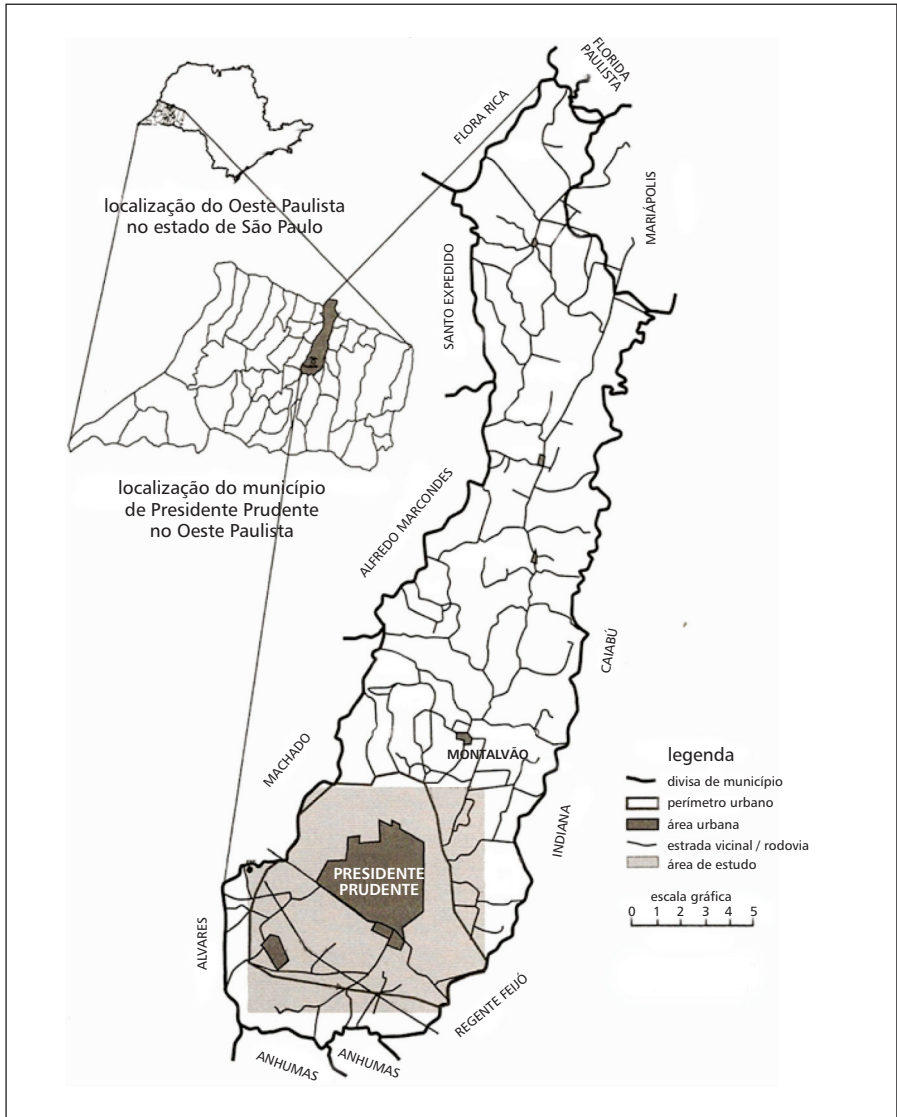
- I – se apresenta como um importante instrumento para o planejamento urbano e rural.
- II – correlaciona diversos dados do espaço terrestre de acordo com determinada finalidade.
- III – se elabora como produto final cartogramas diversos, fiéis ao espaço representado.
- IV – se organiza em modelo de camadas no formato de matrizes ou imagens a partir de variáveis selecionadas.
- V – exhibe a cada camada um mapa tridimensional com diversas características físicas de uma região.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

A questão (26) refere-se à representação abaixo.



NUNES, J. O et al. *Contribuição do conhecimento geomorfológico para as análises em SIG: seleção de áreas para construção de aterro sanitário – Presidente Prudente – SP – Brasil.* In: NUNES, J. O.; ROCHA, P. C. *Geomorfologia: aplicação e metodologias.* São Paulo: Expressão Popular, 2008.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

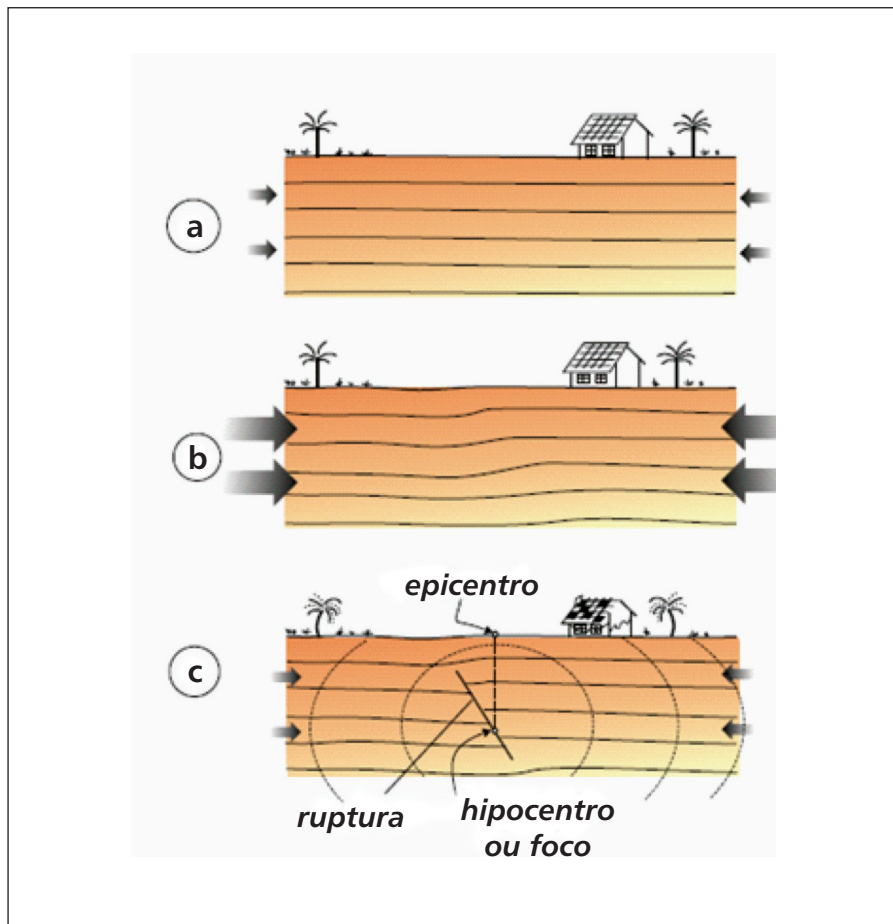
QUESTÃO 26

A utilização desse mapa nos estudos geográficos **NÃO** permite

- a) mensurar o perímetro urbano do município destacado.
- b) identificar os municípios fronteiriços próximos à área de estudo.
- c) calcular distâncias entre pontos específicos nas três representações.
- d) reconhecer vias de acesso nos espaços rurais de Presidente Prudente.
- e) verificar a posição do município na Unidade da Federação a que pertence.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

A questão (27) refere-se à imagem abaixo.



TEIXEIRA et al. *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 27

Sobre a dinâmica geológica apresentada, é correto afirmar que se

- a) observa a geração de um sismo por liberação de esforços em uma ruptura.
- b) evidenciam áreas de subducção com mergulho de uma camada sobre a outra.
- c) percebem camadas que se comprimem e acumulam energia no núcleo terrestre.
- d) destacam diferentes linhas de ruptura que propagam vibrações para a superfície.
- e) ressalta uma zona de metaforfismo com deformação de rochas sedimentares químicas.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 28

Sobre as bacias hidrográficas brasileiras, afirma-se que

I – a Bacia Amazônica, de regime pluvial e nival, é a maior do Brasil.

II – a característica climática semiárida inviabiliza a geração hidrelétrica na Bacia do São Francisco.

III – a maior produção hidroelétrica brasileira é verificada na Bacia do Paraná.

IV – a expansão da soja tem impactado os rios da Bacia do Paraguai.

V – a maior ilha fluvial do mundo, a do Bananal, encontra-se no interior da Bacia do Rio Parnaíba.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I, II e III.

b) I, II e V.

c) I, III e IV.

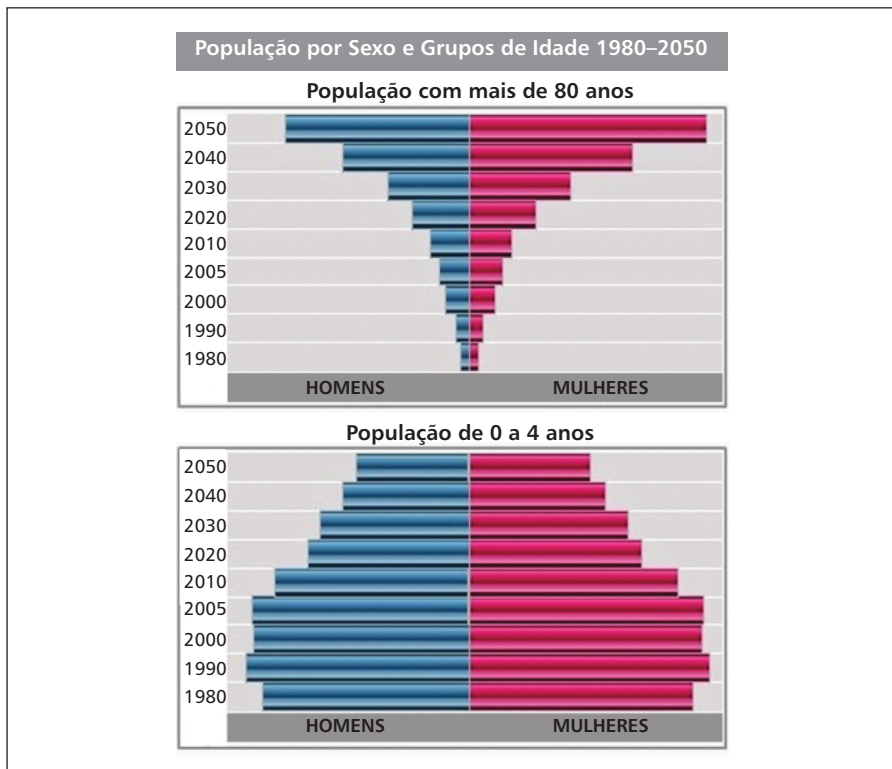
d) II, IV e V.

e) III, IV e V.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 29

Analise os gráficos a seguir.



Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em: 03 ago. 2013.

A partir da leitura dos dados, é correto inferir que, no período analisado, houve

- redução constante da natalidade.
- incremento na expectativa de vida.
- crescimento da mortalidade infantil.
- ampliação do crescimento vegetativo.
- minimização da demanda previdenciária.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 30

Se, em meados do século XIX, a população urbana representava apenas, 1,7% da população mundial, em 1950 tal porcentagem era de 21% e, em 1960, de 25%. Assim, a urbanização é um fenômeno não apenas recente como também crescente, e em escala planetária. O fato de que, entre 1800 e 1950, a população mundial multiplicou-se por 2,5 e a população urbana por vinte, mostra a importância que a urbanização vem tendo no mundo desde mais de um século. Cabe aqui, entretanto, colocar o problema de entender as causas do fenômeno e verificar se elas são as mesmas nos diferentes pontos do globo.

SANTOS, M. *Manual de Geografia urbana*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

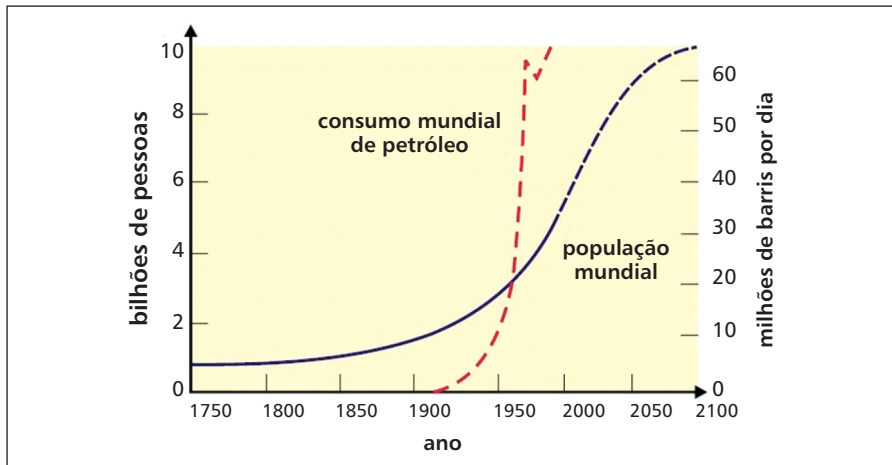
Nesse contexto, é correto inferir que

- a) as tecnologias da construção civil criaram novas possibilidades de instalações e assentamentos para a população.
- b) as políticas públicas de controle da qualidade do ar associaram-se à desconcentração industrial das cidades globais.
- c) as cidades jardins foram construídas com grandes vias de circulação, agregando a população de baixa renda expulsa do campo.
- d) o urbanismo racionalista de Brasília impediu a expansão de habitações destinadas à população de maior poder aquisitivo em áreas verdes.
- e) o planejamento territorial dos países desenvolvidos evitou a ocorrência de problemas infraestruturais no início do seu processo de urbanização.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 31

A questão (31) refere-se à imagem abaixo.



TEIXEIRA et al. *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

Com o avanço do consumo como lógica de expansão capitalista, a demanda por energia tende a crescer em todo o mundo. A partir da análise do gráfico, é correto inferir que a(o)

- estabilização do crescimento da população assegurará o decréscimo da utilização de petróleo.
- consumo gradativo do combustível fóssil possibilitará a equalização do acesso ao recurso no mundo.
- relação direta entre natalidade e utilização energética permitirá o controle de crises nos *formigueiros humanos*.
- ampliação gradual do uso do hidrocarboneto revelará a inserção crescente da população no circuito consumista.
- limitação espacial das reservas de petróleo impedirá a expansão industrial nas áreas economicamente desenvolvidas.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 32

O mercado corresponde à demanda por um grupo de produtos próximos entre si. Para uma empresa diversificada, no entanto, a ideia de mercado envolve também outros espaços concorrenciais em que pode atuar, definidos como área de comercialização. A indústria, por seu turno, é definida pelo grupo de empresas voltadas para a produção de mercadorias que são substitutas próximas entre si e, desta forma, fornecidas a um mesmo mercado.

KUPFER, D. *Economia industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. (Adaptado).

Nesse contexto, uma das formas para atingir cada vez mais os mercados no espaço geográfico é a formação de

- a) cartéis, compostos por companhias que controlam os conglomerados, para administrarem a estrutura de capital.
- b) *holdings*, constituídos por empresas independentes, de mesmo ramo de atividade, para estabelecerem preços e divisão de mercado.
- c) trustes, configurados pela fusão de companhias numa grande corporação econômica, para ampliarem o controle da cadeia produtiva.
- d) oligopólios, correspondentes a uma empresa única que impõe determinado preço às mercadorias e serviços por falta de competitividade.
- e) monopólios, formados por um grupo de firmas que dominam o mercado de um produto, a partir de acordos para aumentar a margem de lucro.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 33

Nos Estados Unidos, o endividamento médio das famílias cresceu algo em torno de 22% nos últimos oito anos – tempos de uma prosperidade que parecia não ter precedente. A soma total das aquisições com cartões de crédito não ressarcidas cresceu 15%. E a dívida, talvez ainda mais perigosa, dos estudantes universitários, futura elite política, econômica e espiritual da nação, dobrou de tamanho.

BAUMAN, Zygmunt. *Vida a crédito*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

O texto apresenta uma realidade vivenciada pelas sociedades ocidentais na atual etapa do capitalismo globalizado. Nesse contexto, a probabilidade de ocorrência de crises socioeconômicas tem-se ampliado devido a(o)

- a) restrição dos empréstimos à população de maior poder aquisitivo que amplia as desigualdades sociais.
- b) esgotamento do modelo consumista que inviabiliza o aumento da produção nos países desenvolvidos.
- c) esvaziamento do papel normatizador do Estado que desloca sua atuação para o setor produtivo.
- d) enfraquecimento das agências bancárias que financiam as políticas públicas nos países centrais.
- e) utilização do capital especulativo que fragiliza a economia interna de regiões em desenvolvimento.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 34

O homem, não diferente das demais espécies, modifica seu meio. Dessa maneira, interfere nos ecossistemas, embora, na maior parte das vezes, com significativos impactos ambientais, em função, principalmente, do atual modelo de desenvolvimento adotado pela maioria dos países. O atual padrão de desenvolvimento caracteriza-se pela exploração excessiva e constante dos recursos naturais e pela geração maciça de resíduos, além da crescente exclusão social. De modo geral, os impactos ambientais estão relacionados com a necessidade energética do homem e sua consequente exploração ambiental.

PAPINI, S. *Vigilância em saúde ambiental: Uma nova área da ecologia*. São Paulo: Atheneu, 2009.p. 95. (Adaptado).

Nesse contexto, afirma-se que

- I – os processos de despoluição do ambiente são utilizados para evitar a geração de resíduos primários, como a remediação.
- II – as técnicas poupadoras de recursos naturais assemelham-se ao uso da reciclagem da água em processos industriais.
- III – os métodos de controle reduzem níveis de emissões de efluentes e garantem a sustentabilidade de um determinado espaço.
- IV – as tecnologias mais limpas apresentam um menor coeficiente de emissões de poluentes por unidade de produto.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 35

A categoria da Unidade de Conservação de Uso Sustentável, que tem por paradigma a Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá, pretende se tornar um verdadeiro modelo alternativo à presença do Estado. Afinal, ela buscaria conciliar produção e proteção ambiental, pretenderia se tornar auto-sustentável, seria administrada por entidade não-governamental, com recursos financeiros principalmente privados ou governamentais, estrangeiros, prescindiria ao máximo possível da participação do Poder Público e tentaria fazer com eficiência tudo o que este deveria fazer.

RODRIGUES, José E. R. *Sistema Nacional de Unidades de Conservação*. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2005. (Adaptado)

A questão ambiental no Brasil e no mundo está diretamente relacionada à influência da política e economia na reconfiguração da relação entre homem e natureza. Nesse contexto, a crítica apresentada no fragmento expressa a(o)

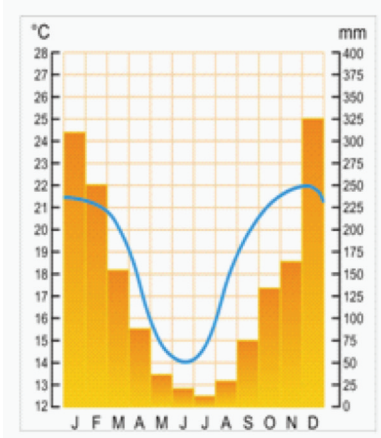
- a) convicção pela abordagem dos ecologistas radicais, devido os limites reais da relação entre economia e sustentabilidade.
- b) preocupação com a influência neoliberal na organização de Unidades de Conservação devido à minimização do poder público.
- c) indignação com a criação de Unidades de Conservação de uso sustentável pelo enfraquecimento do seu caráter preservacionista.
- d) temor aos princípios marxistas de reorganização social da terra por causa do limite à participação estrangeira no desenvolvimento regional.
- e) receio da apropriação de recursos públicos por gestores privados, em função da autonomia legislativa inerente a esse modelo de Unidade de Conservação.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

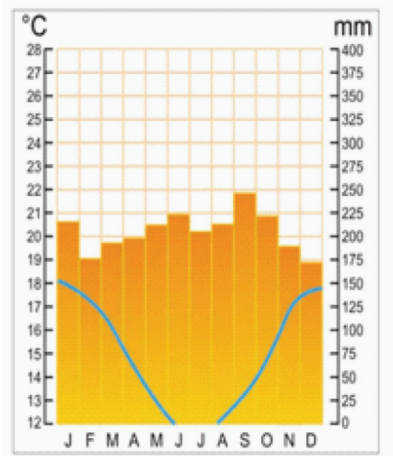
QUESTÃO 36

Considerando-se os tipos climáticos encontrados no Brasil e seus respectivos climogramas, é correto afirmar que o clima tropical úmido (litorâneo) está representado em

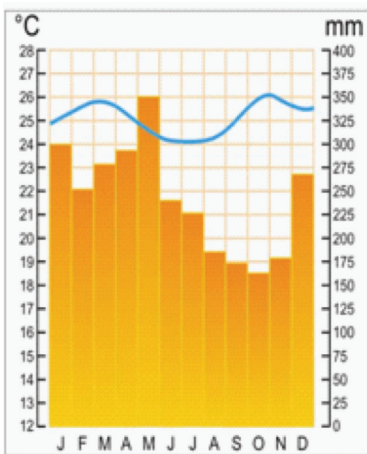
a)



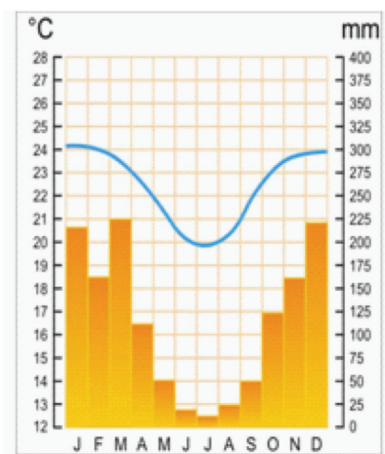
c)



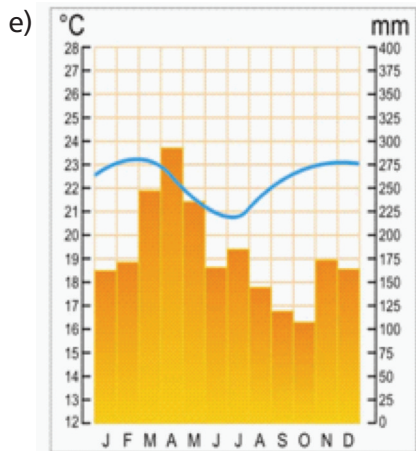
b)



d)



- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

REDAÇÃO

QUESTÃO 37

Releia o fragmento da entrevista concedida por Maria Esther Maciel à revista *Ciência Hoje*.

“Ao refletir sobre a animalidade, a humanidade pode repensar o próprio conceito de humano e reconfigurar a noção de vida. Por muito tempo, nosso lado animal foi recalcado em nome da razão e de outros atributos tidos como próprios do homem. Quem ler os tratados de filosofia e teologia escritos ao longo dos séculos verá que a definição de humano e humanidade se forjou à custa da negação da animalidade humana e da exclusão/marginalização dos demais seres que compartilham conosco o que chamamos de vida. Acho que os humanos precisam se reconhecer animais para se tornarem verdadeiramente humanos.”

Considerando-se as formas assumidas pela relação homem/animal no mundo contemporâneo, EXPLIQUE, num texto dissertativo, de que maneira a reflexão sobre a animalidade pode contribuir para “repensar o próprio conceito de humano e reconfigurar a noção de vida”.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

RASCUNHO

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 38

Texto I

Por ser de lá
Do sertão, lá do cerrado
Lá do interior do mato
Da caatinga do roçado
Eu quase não saio
Eu quase não tenho amigos
Eu quase que não consigo
Ficar na cidade sem viver contrariado

Por ser de lá
Na certa por isso mesmo
Não gosto de cama mole
Não sei comer sem torresmo
Eu quase não falo
Eu quase não sei de nada
Sou como rês desgarrada
Nessa multidão boiada caminhando a esmo

GIL, Gilberto. Lamento sertanejo. In: CD *Banda dois*, Gravadora: Geleia Geral, 2009.

ESTABELEÇA, num texto dissertativo, uma comparação entre o sujeito lírico do texto I e a protagonista do romance *Uma vida em segredo*, considerando suas características psicológicas. EXEMPLIFIQUE com um episódio da narrativa.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

RASCUNHO

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

QUESTÃO 39

“Prima Biela, como é que ele se chama? Não respondia logo, com medo de que estivessem mangando, depois dizia Vismundo. Que nome mais gozado. Não é Vismundo, porque ele veio de muito longe, viu muito mundo? Não é não, é Vismundo porque é Vismundo mesmo. Que nome mais gozado você arranjou, prima Biela.”

DOURADO, Autran. *Uma vida em segredo*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. p. 106.

DISCORRA, num texto dissertativo, sobre o significado da presença de Vismundo no desfecho da narrativa, tendo em vista a evolução psicológica da protagonista.

RASCUNHO

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

RASCUNHO

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
Processo Seletivo • 1º semestre 2014

ENSINO SUPERIOR

Quadro de Respostas (rascunho)

Língua Portuguesa e
Literatura Brasileira

História

Geografia

01. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	13. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	25. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
02. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	14. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	26. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
03. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	15. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	27. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
04. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	16. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	28. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
05. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	17. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	29. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
06. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	18. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	30. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
07. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	19. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	31. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
08. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	20. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	32. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
09. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	21. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	33. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
10. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	22. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	34. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
11. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	23. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	35. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
12. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	24. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	36. <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E

- Tanto as questões quanto o gabarito das provas serão disponibilizados na Internet, no dia **24 de novembro de 2013**, a partir das 21 horas.
- O resultado oficial será publicado, no dia **17 de dezembro de 2013**, a partir das 18 horas, no endereço eletrônico da COPEVE:
www.copeve.cefetmg.br
- As informações sobre matrícula devem ser consultadas no *Manual do Candidato*.
- O candidato que sair com o Caderno de Provas e/ou com a Folha de Respostas do local de aplicação de provas será automaticamente eliminado do processo seletivo.

- É permitida a reprodução parcial ou total deste Caderno de Provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

COPEVE
CEFET-MG
Comissão Permanente de Vestibular


CEFET-MG
CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE MINAS GERAIS